



PROJETO DE LEI Nº DE 17 DE ABRIL DE 2023

Incentiva a doação de sangue por servidor público municipal, dispõe sobre a concessão de abono de frequência e dá outras providências

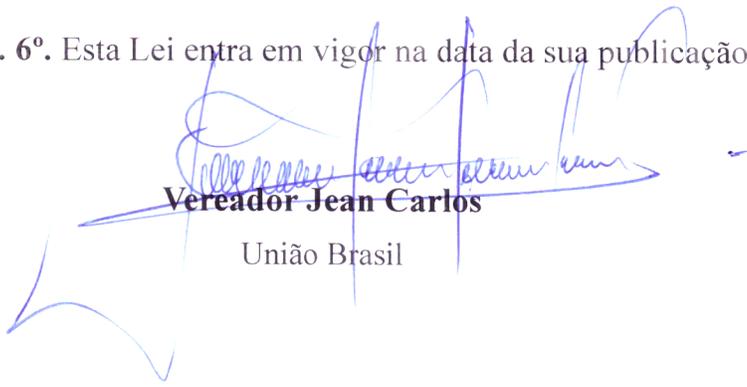
A CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS, aprovou e eu, PREFEITO MUNICIPAL DE ANÁPOLIS, sanciono a seguinte lei.

Art. 1.º Poderá ser concedido abono de frequência de 01 (um) dia ao servidor público municipal que efetivar a sua doação de sangue e mais um dia, à sua escolha, em um período de até 30 (trinta) dias a contar daquela data.

Art. 2.º O município poderá estabelecer campanhas de estímulo à doação de sangue no âmbito de suas secretarias, autarquias e fundações.

Art. 3.º Os Bancos de sangue ou instituições de saúde fornecerão ao servidor um comprovante da doação de sangue, que deverá ser apresentado no setor de pessoal do respectivo órgão na data de seu retorno ao trabalho.

Art. 6.º. Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.


Vereador Jean Carlos

União Brasil



JUSTIFICATIVA

O presente projeto visa contribuir com a saúde pública ao promover o incentivo ao funcionalismo público em ser um doador voluntário de sangue, ao impulsionar o aumento das doações e assim contribuir para o aumento de vidas salvas.

A doação de sangue é de grande importância para a saúde pública e preconiza que a minoria da população seja doadora adequada para atender às necessidades de sangue solicitadas pelas unidades hospitalares.

Incentivar a doação de sangue entre os servidores municipais, que representam grande parte da população, é uma relevante contribuição a este ato de cidadania e solidariedade.

A Lei Federal nº. 1.075 de 27 de março de 1950 estabelece em seu artigo 2º., que será dispensado do ponto, no dia da doação de sangue, o funcionário público civil de autarquia ou militar, que comprovar sua contribuição para tais Bancos de Sangue.

A CLT – Consolidação das Leis do Trabalho também garante que o trabalhador tenha uma falta justificada, à cada 12 meses, em caso de doação voluntária de sangue devidamente comprovada, de acordo com seu artigo 473, inciso IV.

A Lei nº. 10.205/2001, que regulamenta o § 4º. do art. 199 da Constituição Federal, estabelece em seu artigo 14, os princípios norteadores relativos à doação de sangue, dentre os quais se destacam: a voluntariedade, gratuidade, proibição de comercialização do sangue, solidariedade humana e compromisso social.

Segundo o Ministério da Saúde, à cada bolsa de sangue doada, até quatro vidas podem ser salvas, o quantitativo doado poderia salvar quase 10 milhões de pessoas, caso houvesse necessidade.

O Ministério da Saúde reforça que é necessário promover e fortalecer as ações que estimulam a doação voluntária para manutenção dos estoques de sangue. Ocorre que a nossa sociedade não tem a cultura de doar sangue regularmente, o que ocasiona perda de vidas que poderiam ser salvas.

São várias as demandas para a captação de sangue: acidentes, portadores de hemofilia, leucemia e anemias, dentre outros. A doação de sangue não provoca risco ou prejuízo à saúde do doador. A conscientização da importância da doação e a desmistificação do tema seriam fundamentais para que mais pessoas doassem sangue espontaneamente.



**CÂMARA
MUNICIPAL
DE ANÁPOLIS**

Além da conscientização, é razoável que o Poder Público crie incentivos de natureza pecuniária, para que a população em geral, ou algumas categorias em especial, sejam encorajadas a doar sangue, fomentando o hábito.

É indiscutível o direito do servidor público de ser doador de sangue, como também, na qualidade de doador voluntário, traz para si o valor da solidariedade e cidadania.

A Portaria nº. 158, de 04 de fevereiro de 2016 do Ministério da Saúde estabelece em seu artigo 37 que:

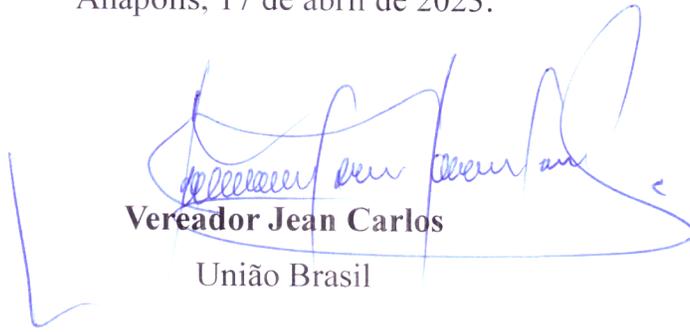
Art. 37. A frequência máxima admitida é de 4 (quatro) doações anuais para o homem e de 3 (três) doações anuais para as mulheres, exceto em circunstâncias especiais, que devem ser avaliadas e aprovadas pelo responsável técnico do serviço de hemoterapia.

§ 1º. O intervalo mínimo entre doações deve ser de 2 (dois) meses para os homens e de 3 (três) meses para as mulheres.

§ 2º. Em casos de doador autólogo, a frequência e o intervalo entre as doações devem ser programados de acordo com o protocolo aprovado pelo responsável técnico do serviço de hemoterapia.

Tendo em vista que as mulheres podem fazer uma doação a cada três meses e homens a cada dois, o presente projeto busca aumentar as justificativas de falta para abastecer os bancos de sangue. Se sancionado pelo Poder Executivo, a legislação municipal permitirá que os servidores públicos façam mais doações durante o ano.

Anápolis, 17 de abril de 2023.



Vereador Jean Carlos

União Brasil

Novos Clientes

Fechar Pub

Registre-se



DIÁRIO DO ESTADO

Capa » Cotidiano » **Em Goiás, baixa doação de sangue faz estoques de hospitais entrar em colapso**

ALERTA

Em Goiás, baixa doação de sangue faz estoques de hospitais entrar em colapso

Pandemia influenciou ainda mais na queda de doações. Unidades de saúde solicitam aumento do número de colaboradores para o ato que pode salvar vidas



São Paulo para Salvador

A partir de R\$ 474

Voe de São Paulo a Salvador por R\$ 474 em LATAM.com

Comprar



por **DE**
19/11/2022 | 07:30
em **Cotidiano**

Foto: Aretha Lins/HC-UFG/Ebserh

Os postos de coleta de sangue de Goiânia estão atravessando um momento crítico, unindo a baixa quantidade de estoque e a queda de doações. Unidades de saúde solicitam a colaboração da população para reverter situação.

Atualmente a capital conta com quatro postos de coleta de sangue, entre eles, o do Hospital do Câncer Araújo Jorge, que nos últimos dias, tem lidado com uma preocupação maior devido a uma escassez ainda mais intensa nas bolsas do tipo

LEIA TAMBÉM

- Preço da gasolina e do etanol registram a primeira redução do ano
- Goiás confirma segunda morte por influenza em 48 horas
- Adolescente é vítima de estupro coletivo em Silvânia

Aos interessados, o banco de sangue abre as portas de segunda a sexta-feira, das 7h às 17h, e recebe doações de todos os tipos de sangue. O local conta com um time de profissionais capacitados, que atuam na coleta e no suporte ao doador.

Para doar não é preciso agendar. Basta comparecer ao Banco de Sangue munido de documento pessoal e ser maior de 18 anos, saudável e pesar mais de 50 kg.

Para as pessoas que possuem dúvidas sobre qual tipo de sangue pode ser doado, a responsável pela Gestão da Qualidade da Unidade de Hematologia, Hemoterapia e Oncologia do HC-UFG/Ebserh, Letícia Aparecida Silva, esclarece sobre o assunto: “Todos os tipos de sangue, especialmente as tipagens negativas e as plaquetas são as que mais necessitamos e para os nossos pacientes oncológicos e com anemia a realização de transfusão é diária.”

Mês do doador de sangue

A Organização Mundial de Saúde (OMS) criou, em 2004, o Dia Nacional do Doador de Sangue, celebrado em 25 de novembro. O objetivo é sensibilizar e aumentar o número de doadores no mundo, conscientizando-os da importância da doação de sangue.

Os postos de coleta reforçam ainda mais durante este mês, o convite à comunidade para que compareça aos locais e se junte ao time de voluntários, uma vez que o ato de doar sangue salva muitas vidas. É importante ressaltar também que o período de fim de ano há uma sensível queda no número de doadores de sangue, o que deixa os estoques para os diversos serviços do hospital em estado ainda mais crítico.

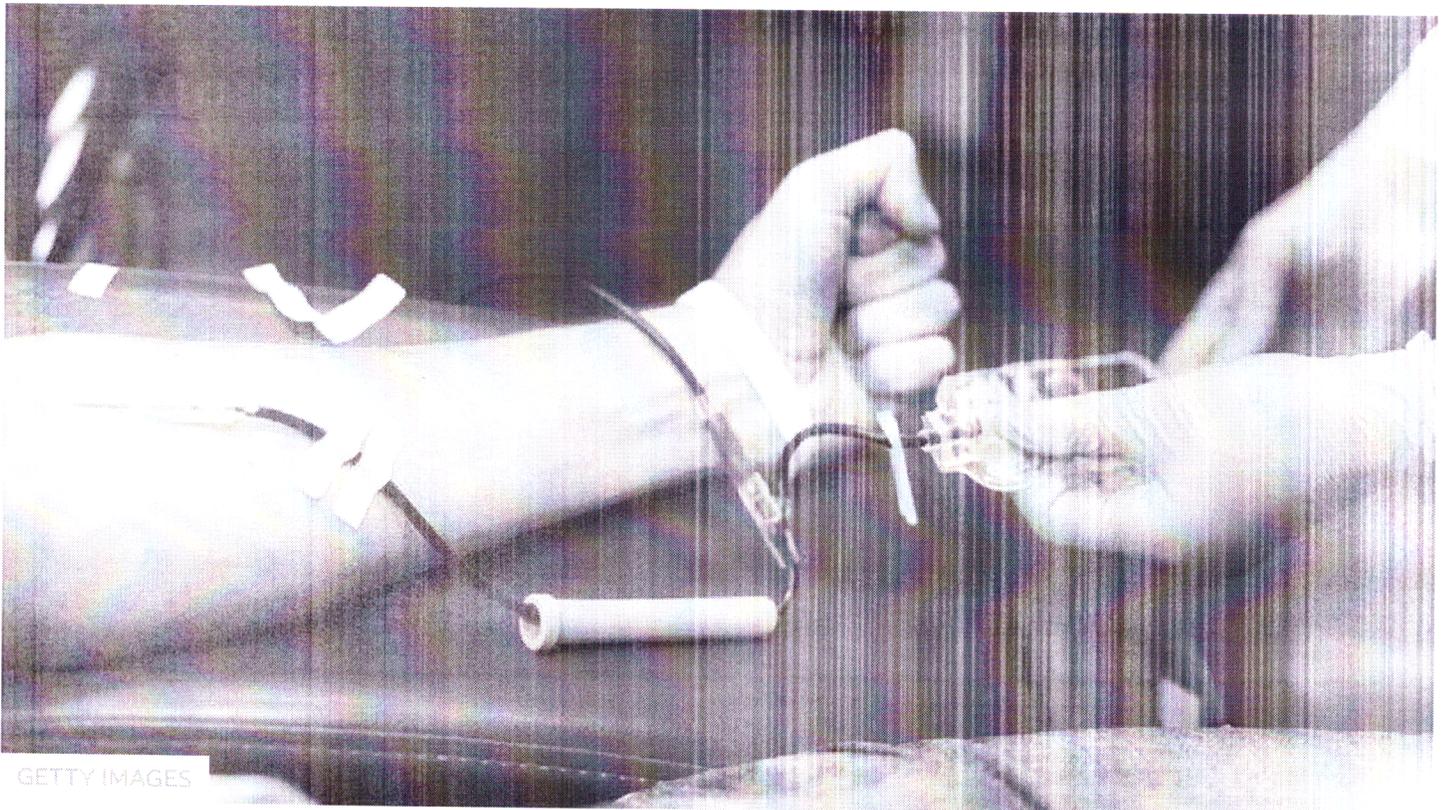
Quem pode doar?

Podem doar sangue pessoas entre 16 e 69 anos e que estejam pesando mais de 50kg.

☰ Notícias Brasil Internacional Economia Saúde Ciência Tec

Queda sem precedentes em doações de sangue coloca bancos em alerta no Brasil e no mundo

31 janeiro 2022



GETTY IMAGES

Fundação Pró-Sangue, em São Paulo, diz que estoque de alguns tipos de sangue está no nível emergencial

Em feriados prolongados ou de meses de férias, como janeiro, é comum que os estoques fiquem mais baixos no banco de sangue da Fundação Pró-Sangue, que abastece mais de cem hospitais da região metropolitana de São Paulo com suprimentos essenciais para salvar a vida de vítimas de acidentes, pacientes em tratamento ou com complicações de saúde.

Mas a médica Helena Sabino nunca viu uma escassez tão longa quanto a vivida atualmente.

"Se é uma crise sem precedentes? Acho que sim. Porque já tivemos crises piores (de falta de sangue), mas pontuais, de curta duração", diz a médica à BBC News Brasil. "Neste ano está

bem mais difícil para bancos públicos e privados de sangue. Todo mundo está restringindo o que se usa em transfusões."

No dia em que conversou com a reportagem, em 31 de janeiro, todos os tipos negativos de sangue estavam em nível emergencial - o nível mais crítico - na Fundação Pró-Sangue.

A meta do órgão (ligado ao governo paulista) é coletar mensalmente em torno de 9,5 mil bolsas de sangue, mas o mês de janeiro se encerrou com uma coleta em torno de 8 mil bolsas.

Matérias recomendadas



Por que brasileiros não podem doar sangue em alguns países



Britânica que viu mãe morrer internada ao seu lado com covid relembra seus últimos momentos



Vertigem aguda: os sintomas que podem ajudar em diagnóstico

Morte, cegueira e perda de globo ocular levam a suspensão de colírios nos EUA

E se a situação é delicada na Fundação Pró-Sangue (que é referência no país e tem seis postos para atendimento a doadores), o problema tende a ser ainda mais agudo em bancos de sangue menores.

"Alguns hospitais que tinham seus próprios bancos de sangue têm nos procurado" por estarem sem estoque, agrega Sabino.

A médica ressalta que, até o momento, nenhum paciente deixou de ser atendido por causa da escassez atual na Grande São Paulo.

"Mas se você (hospital) me pede fornecimento, nós temos que fornecer com restrição. Se tenho 50% de estoque, vou atender com 50% do que me pedem e daí avaliar as demandas caso a caso, a pedido dos hospitais. Temos de orientar os médicos a não usarem quando o paciente puder esperar. É mais trabalhoso e tudo fica mais vulnerável."

Doações caíram na pandemia

Logo no início, em 2020, a pandemia de covid-19 fez caírem muito as doações de sangue, em um momento em que as pessoas tinham mais medo de sair de casa e evitavam ao máximo buscar unidades de saúde.

"Mas, apesar dessa queda drástica, o consumo de sangue estava mais restrito, porque não havia tantos acidentes de trânsito e o paciente de covid-19 não usava tanto sangue, só quando tinha complicações mais sérias", detalha Sabino.

Agora, porém, com a volta da circulação das pessoas, dos acidentes de trânsito e das cirurgias (muitas das quais estavam represadas), o consumo voltou a crescer - mas as doações continuam em um patamar aquém do ideal.

Com o agravante do avanço da variante ômicron, que fez o Brasil bater sucessivos recordes de novas infecções diárias pelo coronavírus e dificultou as doações de sangue - pessoas com diagnóstico ou suspeita de covid-19 têm de se isolar e esperar dez dias após sua recuperação completa para doar sangue, segundo norma do

Ministério da Saúde (**veja mais detalhes sobre como doar ao fim da reportagem**).

 Podcast

Brasil Partido

João Fellet tenta entender como brasileiros chegaram ao grau atual de divisão.

 Episódios

 Cidades

Com o pior estoque desde janeiro, Hemorrede pede doação de sangue para hospitais de Goiás

Estoques registraram uma queda de 36% no último mês, pior cenário de 2020

Catherine Moraes

14 de setembro de 2020 às 16:03

Modificado em 06/03/2023, 06:51



Doações estão em queda e números pioraram com pandemia (Hemorrede Pública de Goiás)

Com uma demanda mensal de aproximadamente 3,8 mil bolsas de sangue, a Hemorrede Pública de Goiás apresenta o pior estoque desde o início da pandemia. No último mês a queda apresentada foi de 36% que significou o pior cenário de 2020. A busca agora é por voluntários que possam realizar doações de sangue. Devido à pandemia, há redução da capacidade de atendimento e também a possibilidade de agendamento.

Diretora-geral da unidade, Denyse Goulart explica que a pandemia não interrompeu os atendimentos nas unidades públicas de saúde. Isso porque as bolsas são necessárias para diversos pacientes, incluindo os atendimentos emergenciais relacionados a acidentes automotivos e transplantes, por exemplo. Ela também afirma que, com a estruturação dos hospitais de referência no interior e abertura de hospitais de campanha, a demanda de sangue tem crescido progressivamente.

"No último mês registramos uma queda de 36% nas doações, muitos doadores frequentes estão impedidos de doar por estarem em grupos de risco ou por terem tido contato com pessoas com Covid-19, por isso, precisamos que as pessoas que estão aptas para doação compareçam ao Hemocentro", ressalta. A diretora também pontua que existe validade para os hemocomponentes e que varia entre 5 e 42 dias. Além disso, há carência de bolsas de alguns grupos sanguíneos que são mais raros na população.

Como doar

Quem desejar fazer a doação pode fazer o agendamento pelo site agenda.hemocentro.org.br e pelo telefone 0800 642 0457 e é válido para várias unidades do Estado. É possível escolher melhor dia e horário para as doações. Além disso, há coletas externas em condomínios residenciais, por exemplo. Para solicitar, basta ter a confirmação de 60 pessoas interessadas e fazer o pedido pelo e-mail: hemocentro.captacao@idtech.org.br ou pelo telefone (62) 3201-4101, 3201 4570.

Doação segura

Não há evidências de transmissão do coronavírus por transfusão de sangue. Ainda assim, a orientação do Ministério da Saúde é que pessoas que tiveram contato com pacientes infectados ou com suspeita de Covid-19 fiquem impedidas de doar sangue pelo prazo de 14 dias. Quem foi considerado caso suspeito ou confirmado, o prazo é de 30 dias após a remissão dos sintomas.

Quem pode doar?

Os requisitos básicos para passar pela entrevista pré-doação de sangue são: estar saudável, ter peso acima de 50 kg, apresentar documento com foto válido em todo o território nacional

e idade entre 16 e 60 anos, sendo que antes de completar 18 anos é necessária uma autorização dos pais ou responsáveis.

A orientação é que doadores acima de 60 anos, fiquem em casa, já que são pessoas do grupo de risco do novo coronavírus. Quem tomou a vacina da febre amarela deve aguardar 30 dias para fazer uma doação. Já para vacina contra gripe, o prazo é de 48 horas.



doação de sangue

Hemorrede

Banco de Sangue

LEIA TAMBÉM

Cidades

Hugol precisa de doações de sangue com urgência

A baixa doação e alta demanda são recorrentes nesta época do ano, informou o hospital

Guilherme de Andrade

28 de dezembro de 2022 às 19:41